

ENQUADRAMENTO DO DOCUMENTO:

Este processo define as actividades da Lavandaria e suas interações com outros processos. É da responsabilidade do gestor do processo e de todos os colaboradores do serviço, sem prejuízo das hierarquias definidas no Regulamento Interno, assegurar a eficácia do processo bem como promover a sua cada vez maior eficiência.

GESTOR DO PROCESSO: CARLA SANTOS

ELABORADO POR:
Lavandaria




(Carla Santos)

APROVADO POR:
C. Segurança Doente



(Celso Antunes)

HOMOLOGADO POR:
Direção Hospital



(Bento Morais)

- 1 A recolha de sujos é efetuada por 1ou 2 elemento (s) da lavandaria Hospitalar, nos serviços: ULDM, UMDR.
O transporte de sujos dos restantes serviços é efetuado pelos auxiliares dos mesmos.
Os colaboradores do serviço de lavandaria recolhem os sacos de roupa nos serviços supramencionados para o carrinho de coleta.
Para o acondicionamento da roupa são usados sacos de plástico de uso único verdes e amarelos. Sendo que:
- Roupa não contaminada: saco verde
- Roupa contaminada: saco amarelo
Na área dos sujos, a roupa é colocada nos respectivos locais de acordo com o serviço.
A coleta é realizada em horários pré – estabelecidos por forma a reduzir a circulação de roupa suja pelos serviços, conforme programação em instrução de trabalho 033.
- 2 Neste processo as colaboradoras recorrem ao uso de luvas, máscara e batas descartáveis.
A roupa suja é separada por serviço segundo o grau de sujidade, tipo de tecido e cor por forma a agrupar a roupa que pode ser lavada em conjunto.

Na separação todas as peças de roupa são abertas e/ou sacudidas para a retirada de instrumentos cirúrgicos, distintos e outros objectos visando evitar que estes elementos entrem no processo de lavagem, causando danos às máquinas e ao processo de lavagem bem como às colaboradoras deste serviço.
- 3 A roupa é colocada na máquina de lavar por forma a receber o devido tratamento.
No final, a colaboradora desinfecta a parte externa do equipamento por forma a evitar qualquer tipo de contágio/contaminação.
- 4 Após a operação de lavagem, a roupa segue o processo de secagem, na área limpa.
Depois desta operação, transfere-se a roupa seca para a mesa de dobragem com auxílio do carrinho.
É efectuado um levantamento no sentido de averiguar se há alguma peça a necessitar de arranjo / costura.
- 5 Existem dois tipos de engomagem: calandra e tábua de engomar.
Na calandra são engomados lençóis, fronhas e/ou outros tecidos de linhas rectas
Na tábua de engomar: fardas, batas e quaisquer outras peças pequenas
As fardas do bloco não são submetidas a qualquer tipo de engomagem.
- 6 A roupa limpa que é transportada pelos colaboradores deste serviço é dobrada e colocada em cestos.
A restante roupa é armazenada no armário da lavandaria para levantamento à posteriori por parte dos serviços.
- 7 A recolha da roupa é realizada por 1ou 2 elemento (s) da lavandaria Hospitalar, para os serviços: ULDM, UMDR, Cirurgia, Gastro e Bloco.
A recolha de roupa dos restantes serviços é efectuada pelos auxiliares dos mesmos.
O transporte de limpos é efectuado de acordo com a instrução de trabalho 024.


OBS: Na passagem de turno, caso exista necessidade de reportar ocorrências, é utilizado o Registo de Comunicações Lavandaria.

ENQUADRAMENTO DO DOCUMENTO:

Este processo define as actividades da Lavandaria e suas interações com outros processos. É da responsabilidade do gestor do processo e de todos os colaboradores do serviço, sem prejuízo das hierarquias definidas no Regulamento Interno, assegurar a eficácia do processo bem como promover a sua cada vez maior eficiência.


GESTOR DO PROCESSO: CARLA SANTOS

ELABORADO POR:
Lavandaria




(Carla Santos)

APROVADO POR:
C. Segurança Doente



(Célio Antunes)

HOMOLOGADO POR:
Direcção Hospital



(Bento Morais)